

Arthur Nogueira, o novo administrador do Guará

Com experiência de ter passado por duas administrações regionais, Arthur da Cunha Nogueira passa a ser o novo administrador regional do Guará a partir de 1º de janeiro. Indicação pessoal do governador Ibaneis Rocha, de quem é amigo pessoal, ele será apadrinhado também pelo deputado federal eleito Gilvan Máximo.

Página 5



Atraso na duplicação da via Guará – Núcleo Bandeirante



O Tribunal de Contas do Distrito Federal suspendeu o edital de licitação que previa a escolha da empresa que iria executar a obra de licitação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante.

O TCDF sugeriu ajustes no edital, que já foram efetuados pela Secretaria de Infraestrutura e Obras, mas a nova análise do edital vai ficar para o retorno do recesso do órgão, em fevereiro.

Página 9

Mais de 2 mil guaraenses trabalham em aplicativos como Uber e Ifood

Página 10

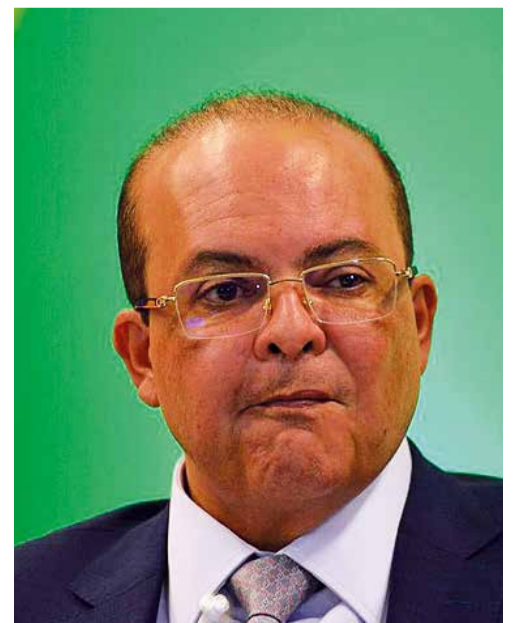
Novo monumento para o Guará



Escultura de loba adorna a entrada do Guará II. Letreiro foi recolocado em frente à QE 21

Ibaneis, o primeiro brasileiro nato a governar o DF

Capital de todos os brasileiros, Brasília foi moldada pelas mais diferentes culturas e povos. Mistura que também ocorreu no ambiente político. Pelo Palácio do Buriti, já passaram governadores de quatro regiões do país e de oito estados brasileiros. A cidade teve que esperar 58 anos para ver o primeiro brasileiro de nascimento ser eleito governador do Distrito Federal (Página 7)





Como se deu a indicação do novo administrador do Guará

Embora tenha sido incluído na cota política do deputado federal eleito Gilvan Máximo, a escolha do novo administrador regional do Guará Arthur Nogueira partiu do próprio governador Ibaneis Rocha, numa rodada de conversa, conhecida como “resenha”, após o futebol praticado na casa de Ibaneis, no Lago Sul, no final de novembro.

Numa conversa entre assessores e figurões do primeiro e segundo escalões do governo, regada a cerveja e churrasco, Ibaneis convidou Arthur para assumir a Administração Regional de Ceilândia, mas o convite foi recusado pelo ex-administrador de Riacho Fundo e Paranoá, sob o argumento de que não conhecia tanto a cidade para aceitar tamanho desafio. O governador então sugeriu que ele assumisse a Administração do Guará, o que foi prontamente aceito por Arthur, que já morou e trabalhou na cidade por muito tempo e onde possui um imóvel próprio.

Como precisava atender o deputado federal eleito Gilvan Máximo (Republicanos) com uma cota no tabuleiro do governo, Ibaneis transferiu a ele o apadrinhamento da Administração do Guará, já que Arthur Nogueira tinha sido um dos principais coordenadores da campanha de Gilvan. Casou a fome com a vontade de comer.

Convite foi feito em novembro

A escolha do nome de Arthur, portanto, já tinha acontecido há cerca de um

mês, mas vinha sendo mantido em sigilo pelo grupo que participou da conversa, até que a informação chegou a mim no início de dezembro, mas tive que segurá-la até conseguir a confirmação da escolha, o que aconteceu no domingo, 25 de dezembro. Mas, na coluna da edição da semana passada, eu havia especulado que o nome de Arthur era o mais forte para assumir a Administração do Guará. E realmente era.

As condições de Arthur

Antes de confirmar o aceite ao convite, Arthur Nogueira impôs uma condição: a reestruturação da Administração do Guará para que possa exercer suas reais funções de principal representante do governo na cidade, mas que foram esvaziadas nos últimos governos a partir de Agnelo Queiroz, passando por Rodrigo Rollemberg e do próprio Ibaneis. Nesses 12 anos, a Administração do Guará foi perdendo sua força política e administrativa, em parte por culpa de gestões inexpressivas e subserviência a outros interesses que não exatamente os da comunidade. Hoje, ela não passa de um cartório, para receber, encaminhar e carimbar documentos, e de ouvidoria, para ouvir demandas dos moradores e encaminhá-las a outros órgãos. Mal consegue tapar buracos no asfalto, e mesmo assim com a ajuda da Novacap ou do programa GDF Presente.

Para se ter uma ideia da perda dessas funções, a Ad-

ministração do Guará não fez uma licitação sequer nos últimos oito anos, embora tenha recebido cerca de R\$ 34 milhões de emendas parlamentares somente do deputado Rodrigo Delmasso, que tiveram que ser repassadas para execução por outros órgãos do governo, como Novacap, Secretaria de Obras, CEB e Caesb.

Outra condição de Arthur é que ele possa escolher assessores para cargos considerados “chave”, com profissionais competentes e experientes, mesmo que sejam indicações políticas, e não apenas para dar emprego e preencher cota.

Mas Ibaneis impôs a sua condição a Arthur: que ele voltasse a morar no Guará, para ficar mais próximo da comunidade, o que deve acontecer ainda em janeiro.

Administração quase fantasma

Sem a importância que deveria ter - e que já teve -, a Administração Regional do Guará deixou de ser demandada pela população. Os outrora corredores cheios passaram a ser percorridos apenas pelos servidores e por alguns moradores que precisam protocolar algum documento. Nada a mais.

É isso que o novo administrador regional precisa reverter. E foi essa a condição que ele impôs para aceitar a indicação.

À comunidade, resta torcer para dar certo. Até porque, como diz o deputado e humorista Tiririca, “pior do que está, não fica”.

Procura-se costureiras!

Há 50 vagas com salários a partir de R\$ 2 mil no Guará



As agências do trabalhador do Distrito Federal oferecem esta semana 182 vagas de emprego. Destas, 50 são para o cargo de costureira, no Guará. Os salários variam entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil, com direito a benefícios.

Os interessados podem cadastrar o currículo no aplicativo Sine Fácil ou ir a uma das 14 agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana.

Quem tiver experiência como consultor de vendas pode concorrer a uma das 18 oportunidades disponíveis na Asa Norte. A escolaridade exigida é o ensino médio completo. A remuneração prevista é de R\$ 2 mil.

Nesta terça, as agências também contam com vagas para pessoas com deficiência. Ao todo, são 11 chances para cargos como repositor de mercadorias (4), com salário de R\$ 1.443,53, e auxiliar de limpeza (3), com remuneração de R\$ 1.290,30. Os cargos exigem o ensino fundamental. As demais são para auxiliar de contabilidade (1), gerente de programas de TI (1) e operador de caixa (2).

Os interessados podem cadastrar o currículo no aplicativo Sine Fácil ou ir a uma das 14 agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana. Mesmo que o candidato não tenha interesse por nenhuma vaga do dia, ele pode se cadastrar para oportunidades futuras, já que o sistema cruza dados dos concorrentes com o perfil que as empresas procuram.

Empregadores que desejarem ofertar vagas ou utilizar o espaço das agências do trabalhador para as entrevistas podem se cadastrar nas unidades e pelo aplicativo Sine Fácil. Também é possível solicitar atendimento pelo e-mail gcv@setrab.df.gov.br. Há, ainda, o Canal do Empregador, no site da Secretaria de Trabalho.

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.


jornaldoguara.com.br

jornaldoguaradigital@gmail.com


61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA
MUDE EM BREVE
VISITE O DECORADO

2^e 3 Quartos
C/ 1 Suíte
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Arthur Nogueira, o novo administrador do Guará

Ele inicia um novo ciclo após oito anos de apadrinhamento da Administrao Regional pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso. Indicao tem a chancela do deputado federal eleito Gilvan Máximo

Arthur da Cunha Nogueira ex-administrador regional de Riacho Fundo I por duas vezes e do Paranoá, e atual secretário da Secretaria de Atendimento  Comunidade do GDF,  o novo administrador regional do Guará a partir de 1 de janeiro, no lugar do atual administrador Roberto Nobre. Embora esteja sendo incluído na cota do deputado federal eleito Gilvan Máximo (Republicanos), o convite a ele foi feito pelo próprio governador Ibaneis Rocha, de quem  amigo pessoal. A chegada de Arthur Nogueira encerra o ciclo de quase oito anos de apadrinhamento da Administrao do Guará pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso e o grupo político da igreja Sara Nossa Terra, que começou com André Brandão, seguido de Vnia Gurgel, Luis Carlos Júnior, Luciane Quintana e Roberto Nobre.

Embora seja morador de Arniqueira, Arthur Nogueira, 46 anos, morou durante 13 anos no Guará, na QI 9 e na QI 23, e para onde pretende retornar a partir de janeiro para um apartamento próprio que possui na cidade. Essa, aliás, foi a condio imposta pelo governador Ibaneis para ele assumir a Administrao do Guará.

Além de ter morado por tanto tempo na cidade, Arthur foi um dos diretores do Grupo Fiança, de conservao e prestao de serviços, que durante muitos anos foi a principal empresa do Guará, e que pertencia ao seu cunhado Luiz Vicente Araújo. A Fiança, que chegou a ter mais de 10 mil funcionários, tinha sua sede na orla do Guará II, em frente  QE 34, onde  hoje o Colégio Objetivo.

Formado em Gestão P-

blica e pós-graduado em Gestão Política e Ciências Políticas, Arthur Nogueira tem um bom trânsito no meio político do Distrito Federal – foi administrador regional do Governo Roriz e até do petista Agnelo Queiroz e chefe de Gabinete do seu sobrinho ex-deputado distrital Christiano Araújo na Câmara Legislativa – e  conhecido pelo seu estilo trabalhador, de ir para as ruas conhecer as demandas e tomar as providências no próprio local. Nas duas gestões como administrador regional do Riacho Fundo I e do Paranoá ele ficava mais tempo percorrendo a cidade do que no atendimento no gabinete.

Nome provoca reo das lideranças

O anúncio do nome de Arthur Nogueira como o novo administrador regional do Guará, antecipado em primeira mão pelo **Jornal do Guará**, provocou reo das lideranças comunitárias locais, que esperava a indicao de alguém que já morasse na cidade. Até então, o nome de Arthur não constava das especulaes que circulavam nas redes sociais, que davam como prováveis próximos padrinhos políticos do Guará os deputados distritais eleitos Hermeto, Wellington Luiz e Iolando, todos do MDB. Hermeto, entretanto, anunciou há 15 dias que havia desistido da indicao porque preferia apadrinhar as administraes de Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo I. Já Wellington, que já morou durante muito tempo no Guará, deixou de se interessar pela indicao do administrador regional quando ficou definido que ele seria o novo presiden-

te da Câmara Legislativa, o que passaria a exigir dele um tratamento isonômico em relao a todas as administraes regionais. Especulava-se, também, que a soluço poderia ser uma indicao técnica, e o favorito no caso seria o secretário-adjunto de Cidades, Cléber Monteiro, ex-diretor da Polícia Civil, filho e morador do Guará.

As principais críticas das lideranças foram ao fato do novo administrador regional não morar no Guará. “ uma falta de respeito com a comunidade a indicao de alguém de fora. Esses apadrinhados são vem aqui para satisfazer os anseios dos seus segmentos. Temos que ter aqui um administrador que tenha conhecimento das demandas da cidade. Chega de forasteiros!”, dispara Solano Oliveira Sousa, líder comunitário ligado ao futebol amador e do segmento de bares e restaurantes. “ brincadeira com a comunidade do Guará. Vamos sempre ser fantoches desse pessoal da Sara Nossa Terra e da Igreja Universal, pois nunca terá um lista tríplice com moradores do Guará, sempre com indicao de um fantoche para o cargo de administrador. Essa indicao  uma falta de respeito com a comunidade, pois o cidadão nem morador daqui , já passou por várias administraes regionais e está caindo de paraquedas no Guará”, reforça Francisco Pinheiro Filho, conhecido como Xyquinho. “A Administrao do Guará virou reduto de igreja e de partido político. A comunidade que se dane”, completa Klcius Oliveira, do Blog do Professor Klcius.

Mas há também quem prefere um tom conciliador, como  o caso da professora Gicileide Ferreira,



diretora do Centro de Ensino Especial: “Precisamos primeiro conhecer o novo administrador e o que ele pretende para a cidade e apoiá-lo caso atenda às demandas da comunidade. E deixar para criticar caso ele não atenda”. Essa  tam-

bm a opinião de Célia Cai-xeta, prefeita comunitária da QE 46, para quem, “a força de trabalho, as intenes do administrador regional e a disponibilidade para ouvir os moradores devem ser prioridade em relao ao local de moradia dele”.

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

Ibaneis, o primeiro brasiliense nato a governar o DF

O Distrito Federal esperou 58 anos para ter no Palácio do Buriti um governador nascido em Brasília. E também é o primeiro governador reeleito -Joaquim Roriz foi eleito duas vezes, mas em períodos diferentes

Capital de todos os brasileiros, Brasília foi moldada pelas mais diferentes culturas e povos. Mistura que também ocorreu no ambiente político. Pelo Palácio do Buriti, já passaram governadores de quatro regiões do país e de oito estados brasileiros. A cidade teve que esperar 58 anos para ver o primeiro brasiliense de nascimento ser eleito governador do Distrito Federal.

Esse brasiliense nato é Ibaneis Rocha Barros Junior. Ele chegou ao "quadrado" em 10 de julho de 1971. Como acontece com a maioria dos bebês genuinamente brasilienses, Ibaneis também nasceu num hospital da rede pública de saúde do DF, no caso, o Hospital de Base.

Assim como quase a maioria dos habitantes do DF, Ibaneis tem raízes nordestinas. A mãe, Maria Mercedes, e o pai, Ibaneis Rocha Barros, são piauienses. Vieram para Brasília em busca do sonho de um futuro melhor. Depois de um tempo na capital, retornaram à cidade de Correntes, no Piauí, levando com eles o pequeno Ibaneis.

O menino cresceu e, já adolescente, deixou Correntes, retornando a Brasília para continuar os estudos. Foi morar no Guará, onde fez o ensino

médio no Colégio Projeção. Foi ali que ele começou a se identificar com uma carreira que abraçaria: a advocacia.

A maior paixão de Ibaneis fora da advocacia e da política é o futebol. Gosta de ir a estádios torcer pelo seu time de coração, o Flamengo

Em 1989, Ibaneis passou no vestibular para o curso de Direito do Centro Universitário de Brasília (Uniceub), onde se formou em 1993. Depois, fez pós-graduação em Direito e Processo do Trabalho e Processo Civil. Continuou se aprimorando, fazendo mestrado em Gestão e Políticas Públicas pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (Portugal).

Com esse currículo, Ibaneis foi se consolidando como advogado. Não demorou para que ele passasse a conquistar espaço político dentro da própria categoria. Assim, galgou importantes cargos na Ordem dos Advogados do Brasil no DF e Nacional. Foi conselheiro seccional e vice-presidente da OAB-DF. Depois, secretário-geral da Comissão Nacional de Prerrogativas do Conselho Federal da OAB. Em 2013, foi eleito presidente da OAB do DF, onde permaneceu até 2015. Posteriormente, foi diretor do Conselho Federal e corregedor-geral



da OAB Nacional, fechando esse ciclo como conselheiro federal pela OAB/DF.

Amor pelo futebol

Ibaneis tem seu próprio escritório de advocacia. Mas dele se afastou para poder concorrer ao Palácio do Buriti. Governador eleito e reeleito, ele continua afastado do escritório e, temporariamente, suspendeu as chuteiras como advogado.

E por falar em chuteiras, a maior paixão de Ibaneis fora da advocacia e da política é o futebol. Gosta de ir a estádios torcer pelo seu time de coração, o Flamengo. Aliás, em se tratando de paixão futebolística, Ibaneis tem o mesmo comportamento da grande maioria dos brasilienses: torce por al-

gum clube de outro estado. É o mesmo comportamento dos demais políticos que passaram pelo Palácio do Buriti, com uma diferença: todos vieram de outras regiões, só Ibaneis é autenticamente brasiliense roxo.

De Israel Pinheiro, natural de Caeté (MG), ao carioca Rodrigo Rollemberg, antecessor de Ibaneis Rocha, todos os chefes do Executivo pegaram as malas em algum momento da vida e se mudaram para o DF. A lista de ex-prefeitos e governadores da capital vai do Sul ao Nordeste e só não tem representantes da região Norte. Oito deles nasceram em Minas Gerais, seis no Rio de Janeiro, cinco em Goiás, três no Rio Grande do Sul, dois em São Paulo, um no Maranhão, um em Pernambuco e um na Bahia.

GRANDE PROMOÇÃO !!!

MERCADO DAS BEBIDAS

MARMITEX

ÚLTIMA SEMANA

29,90

ISOPOR 100 UN
*MAX 10 PACOTES POR CLIENTE

Confira nossas promoções de hamburgueiras!

A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ
(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES ABERTO DE 8H ÀS 21H

O que abre e o que fecha no feriado de ano-novo

Saiba como ficarão os horários de funcionamento de serviços públicos em 1º de janeiro. O transporte público terá alterações para quem for acompanhar os fogos na Esplanada

O final de semana será bem agitado no Distrito Federal, por causa da virada do ano e a posse do presidente Lula. Por isso, a segurança pública será redobrada e alguns pontos turísticos estarão fechados até o domingo (31). Em 1º de janeiro, alguns serviços públicos e pontos turísticos de Brasília sofrerão alterações nos horários de funcionamento.

O GDF preparou uma programação cultural para a virada do ano, com várias atrações, com shows de artistas famosos e locais, e em locais diferentes: Eixo Cultural Ibero-Americano (Eixo Monumental), Prainha, Gama, Ceilândia e Sobradinho.

Na área da saúde, as unidades de pronto-atendimento (UPAs) e as emergências dos hospitais funcionarão normalmente. Unidades básicas de saúde (UBS) e ambulatórios, porém, ficarão fechados.

As delegacias de polícia

atuarão em regime de plantão. A Delegacia Eletrônica e o atendimento telefônico pela Central 197 vão estar disponíveis 24 horas.

No transporte público, as linhas que têm como destino a Rodoviária do Plano Piloto terão reforço, de acordo com a demanda. O objetivo é atender quem vai participar da festa de réveillon na Esplanada dos Ministérios.

O comércio vai funcionar até às 15h do dia 31.

A expectativa é que aproximadamente 30 mil pessoas acompanhem a queima de fogos e os shows.

Bancos

Fecham na sexta e na segunda

Na sexta-feira (dia 30) e na segunda (1º de janeiro).

Na Hora

As unidades do Na Hora estarão fechadas no sábado (30), no domingo (31) e na segunda (1º de janeiro).

Procon

Na segunda (1º) os postos do Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF) não atenderão o público.

Secretaria de Fazenda

As agências da Secretaria de Fazenda e o atendimento telefônico pela central 156, opção 3, não funcionam na segunda-feira (1º de janeiro). O atendimento virtual para dúvidas e solicitações estará disponível, mas as respostas serão dadas posteriormente.

Emissões de segunda via para pagamentos de impostos e parcelamentos poderão ser feitas normalmente pelo portal da Secretaria de Fazenda.

Saúde

Unidades de pronto-atendimento (UPAs) e emergências estarão abertas normalmente, mas os ambulatórios e as unidades básicas de saúde

(UBS), fechados. Algumas UBS funcionam aos sábados, das 7h às 12h.

Segurança pública

Na segunda-feira (1º de janeiro), as delegacias funcionarão em sistema de plantão 24 horas. A Delegacia Eletrônica e o telefone 197 ficarão disponíveis durante as 24 horas do feriado.

Metrô

Funcionará das 14 horas de domingo (31) às 2h de segunda-feira (1º). Depois disso, não circulará em 1º de janeiro. No dia 31, a partir das 23h30, o embarque será permitido apenas na Estação Central. As outras ficarão abertas somente para desembarque.

Jardim Zoológico

Aberto normalmente no feriado, das 8h30 às 17h. A entrada custa R\$ 10. Crianças de 6 a 12 anos, estudantes, idosos (pessoas acima de

60 anos), professores e beneficiários de programas sociais do governo pagam meia-entrada. Para crianças de até 5 anos e pessoas com deficiência, o ingresso é gratuito.

Planetário de Brasília

No domingo (31) estará aberto das 8h às 13h30. Fechado na segunda, dia 1º.

Catetinho

Fechado no domingo (31) e na segunda (1º).

Torre de TV

Aberta no domingo (31) das 9 às 15h e na segunda (1º) das 15h às 21h.

A fonte luminosa funcionará das 9h às 00h10.

Torre de TV Digital

A visitação está suspensa para manutenção.

Museu Vivo da Memória Candanga

Fechado no domingo (31) e na segunda (1º).



CHALE da TRAIRA
Nosso sabor é a isca

EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

 chaledatraira
  chaledatrainabar
 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066

Atraso na duplicação da via Guarará – Núcleo Bandeirante

Obra seria licitada em dezembro, mas Tribunal de Contas fez questionamentos sobre edital, que deverá ser reeditado somente em fevereiro

As propostas para a contratação da duplicação da via entre Guarará e Núcleo Bandeirante deveriam ter sido abertas no dia 1º de dezembro, com a conclusão do processo na primeira semana de janeiro e início das obras em fevereiro ou março e a conclusão no início do segundo semestre de 2023. Mas a obra deve sofrer atraso de cerca de três meses, porque o Tribunal de Contas fez questionamentos à Secretaria de Infraestrutura e Obras sobre o edital, que já foram respondidos, mas como o órgão estará de recesso até o final de janeiro, somente a partir de fevereiro que as respostas serão analisadas e o edital liberado.

A expectativa de conclusão da duplicação ainda em 2023 continua, porque, de acordo com a Secretaria de Infraestrutura e Obras, os questionamentos do TCDF foram todos explicados.

De acordo com o edital que deveria ser concluído em dezembro, a duplicação está orçada em R\$ 12 milhões, recursos provenientes de emendas de bancada de Brasília no Congresso Nacional, que serão liberados através da Caixa Econômica Federal. O projeto prevê a construção de uma segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires, a duplicação da pista da ponte até o balão entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar Maria de Madalena (Lar dos Velinhos) e intersecção com Arniqueira e Park Way. Serão construídas também ciclovias, calçadas e uma rotatória de 30 metros de diâmetro e mais vegetação no canteiro central e nas laterais da via.

A duplicação vai reformular todo o sistema viário no trecho, onde passam cerca de 12 mil veículos por dia, principalmente nas horas de pico. De acordo com o projeto, a segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires terá aproximadamente 45 metros de extensão e 10 metros de largura, para acomodar duas pistas de 3,5 metros e calçadas de 2,5 metros de largura.

Ao longo da via está prevista uma faixa de serviço, entre a calçada e o meio-fio, para postes de iluminação pública, vegetação, lixeiras e sinalização viária vertical. O espaço ainda cria a possibilidade de plantio de árvores e implantação de mobiliário urbano. A ligação entre as cidades vai beneficiar cerca de 12 mil motoristas que usam esse trecho



nas horas de pico, que chegam a provocar até 40 minutos para a travessia de apenas dois quilômetros.

Expectativa pela obra se arrasta há 15 anos

Considerada essencial para resolver um dos gargalos de trânsito mais problemáticos do Distrito Federal, a duplicação da via entre o Guarará e o Núcleo Bandeirante foi considerada uma das prioridades de quatro sucessivos governos do Distrito Federal. Mas não saiu do papel, em parte por intercorrências técnicas do projeto, como a troca de um viaduto sobre a linha térrea por um túnel, ou por dificuldades na liberação da Licença Ambiental.

Faltou também vontade política de secretários e de governadores para agilizar a obra, considerada relativamente barata se comparada aos custos de outras obras menos relevantes executadas no Distrito Federal nesses 15 anos.

Mas, depois de muitas promessas, a duplicação foi confirmada em outubro do ano passado, durante o anúncio do pacote de obras para o Guarará em 2021/22, quando o governo prometeu investir mais de R\$ 100 milhões na cidade. A obra foi incluída no pacote, a pedido do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador da cidade. Previsto inicialmente em R\$ 40 milhões no último governo Roriz, em 2006, o orçamento da duplicação foi reduzido para R\$ 33 milhões no governo Agnelo e para R\$ 29 milhões no governo Rol-

lemborg, e agora para R\$ 12 milhões. As reduções tinham a intenção de ajudar na obtenção dos recursos necessários, mas o projeto não conseguiu sair do papel, mesmo depois das alterações técnicas para a redução do orçamento.

A obra esteve muito próxima de ser executada no governo Rollemberg, depois que a Novacap concluiu o projeto, mas a exigência de mudanças de cálculos do viaduto previsto, por parte do ABNT, abortou as providências. Com a troca de comando do Palácio do Buriti e da Novacap desde o início de 2019, o projeto voltou para a gaveta e não foi incluído em nenhum pacote de obras nos dois primeiros anos do governo Governo Ibaneis, até que uma reportagem de capa do Jornal do Guarará em agosto do ano passado despertou o assunto. O pedido para a retomada da duplicação foi feito pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, membro da base do governo na Câmara Legislativa, e morador da cidade, ao secretário de Infraestrutura e Obras, Luciano Carvalho, ao presidente da Novacap, Fernando Leite, e ao então secretário de Economia, André Clemente.

Um dos fatores que ajudou no convencimento ao governo foi a lembrança da reportagem do JG de que o assentamento de cerca de 10 mil pessoas na Expansão do Guarará (QEs 48 a 58) nos próximos dois anos iria aumentar consideravelmente o gargalo da travessia, que hoje chega a 40 minutos entre 18h e 20h, em menos de dois quilômetros.

Planejada há quatro governos

A duplicação começou a ser planejada no último dos três governos de Joaquim Roriz, mas ficou parado no governo Cristovam Buarque, como aliás aconteceu com quase todas as obras físicas do período. O projeto voltou a andar no governo Arruda, quando o Distrito Federal recebeu a maior quantidade de investimentos em obras de sua história. Entretanto, a duplicação da via não foi contemplada, mas, desta vez por culpa de entraves na licença ambiental impostos pela Secretaria de Meio Ambiente.

O governo tampão que o sucedeu, de Wilson Lima, e depois o de Rogério Rosso sequer se interessaram pela obra, que voltou a ser discutida efetivamente no governo Agnelo, quando o projeto inicialmente orçado em cerca de R\$ 40 milhões foi refeito e readequado para cerca de R\$ 33 milhões.

O governo Rollemberg foi o que mais se interessou e avançou no projeto de duplicação da via, mas esbarrou numa outra exigência, desta vez da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que havia alterado os cálculos de concretagem de viadutos e pontes. Por causa dessa alteração das normas, o projeto teve que ser novamente readequado, mas como a Novacap não tinha estrutura para fazê-lo por conta própria, teria que contratar uma empresa externa para executá-lo, mas não houve tempo para a contratação.

Mais de 2 mil guararaenses trabalham em aplicativos como Uber e Ifood

Guará é segunda cidade com mais trabalhadores de aplicativos do DF

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF) apresentou o sumário executivo Prestadores de Serviço por Aplicativo (PSAs), que traça o perfil desses trabalhadores na capital federal com base nos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021. O levantamento abrange o transporte de passageiros – como Uber, 99 e Cabify – e a entrega de produtos ou serviços – como Ifood, Uber Eats, Rappi, James e Cornershop.

Em relação à escolaridade, 42,7% dos prestadores de serviço por aplicativo completaram o ensino médio e 25,5% concluíram o ensino superior. Entre os demais trabalhadores celetistas e informais, esses percentuais são de 33,4% e 29,9%, respectivamente.

De acordo com o levantamento, 30.159 prestadores de serviço por aplicativo atuam no Distrito Federal, contingente próximo ao observado nos setores de Alojamento e Alimentação e In-

dústria em geral. Desse total, 69,6% são informais e 30,4% possuem carteira assinada. A quantidade de PSAs no DF indica a relevância do serviço por aplicativo no atual mercado de trabalho brasileiro.

A grande maioria dos prestadores de serviço por aplicativo são homens, correspondendo a 88,5% dos PSAs informais e 76,9% dos PSAs com carteira assinada. Samambaia (9,2%), Guará (7,2%) e Santa Maria (6,9%) são as regiões administrativas (RAs) que se destacam no que se refere ao local de moradia desses trabalhadores. Outras RAs que se sobressaem são Gama, Águas Claras, Riacho Fundo II e Vicente Pires.

Em relação à escolaridade, 42,7% dos prestadores de serviço por aplicativo completaram o ensino médio e 25,5% concluíram o ensino superior. Entre os demais trabalhadores celetistas e informais, esses percentuais são de 33,4% e 29,9%, respectivamente.



Na análise da renda, a média salarial dos PSAs informais é inferior à dos demais informais, R\$ 2.523,23 ante R\$ 3.061,96. Já os PSAs celetistas possuem média salarial de R\$ 280,52 a mais que os prestadores informais. Os demais trabalhadores ce-

letistas ganham, em média, menos que os trabalhadores informais.

Embora o salário médio dos prestadores de serviço por aplicativo esteja acima dos demais entre os jovens de 15 a 29 anos, esse cenário muda na faixa etária dos

adultos de 30 a 44 anos, na qual o salário médio dos demais trabalhadores é superior ao dos PSAs. Diferentemente do observado entre os trabalhadores em geral, a média salarial dos prestadores reduz na faixa dos 60 a 74 anos.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

2022 RETROSPECTIVA

ESTACIONAMENTOS OCUPADOS

No lugar de vagas, trailers e caminhões

Vagas em estacionamentos públicos na cidade estão sendo ocupadas, sem que haja controle dos órgãos de fiscalização

O aumento da população e, consequentemente, da quantidade de veículos demandam a abertura de mais estacionamentos na cidade. E isso o governo tem feito no Guará nos últimos anos, justiça seja feita. O problema é que parte dessas vagas abertas está sendo ocupada por trailers de lanches e caminhões de mudança e frete. Em alguns estacionamentos, metade das vagas chega a ser ocupadas principalmente pelos caminhões, como no Setor de Oficinas (AE 2A) e na QE 38.

A situação é pior na QE 7, coração financeiro da cidade, onde se concentra a maior parte das agências bancá-

rias. Lá, aos poucos, trailers de venda de frutas, doces e biscoitos vão ocupando mais vagas, sem que haja controle por parte do governo. Em alguns casos, esses trailers chegam a ocupar entre três e quatro vagas, incluindo os veículos dos ambulantes.

Nos estacionamentos do Setor de Oficinas e na entrada da QE 38, ao lado da QE 42, os estacionamentos construídos há cerca de cinco anos, estão cada vez mais sendo ocupados por caminhões de mudança, frete e trailers de lanches. Em outros locais, como em frente ao Supermercado Dia a Dia, na QE 13, trailers também ocupam entre três e quatro vagas porque



Estacionamento entre as QEs 38 e 42 é ocupado por caminhões de frete e trailers de lanche. Sobra menos da metade para os carros



Caminhões de mudança e frete ocupam cerca de 305 do estacionamento na entrada do Setor de Oficinas

espalham mesas e cadeiras para receber os clientes.

A Praça da Moda, no Polo de Moda, ao lado da via contorno do Guará II, é um retrato dessa irregularidade e da omissão do governo. Lá, é fácil contar 11 trailers de lanches estacionados, sendo que oito chegam a formar uma praça de alimentação, isso há pelo menos cinco anos.

E antes que alguém reclame do fato da reportagem abordar o assunto, lembramos que a atividade de trailers não é proibida e muitos deles são autorizados pelo governo. O problema é que a autorização muitas vezes é usada para transformar o trailer, que tem que ser retirado durante à noite ou quando não estiver aberto, em quiosque, que pode ser fixado em um determinado lugar. Em alguns casos, como na praça da QE 19, os trailers tem os pneus esvaziados e por lá ficam permanentemente.

Onde e como o trailer pode funcionar

Em outubro de 2010, o Governo do Distrito Federal emitiu a Portaria 94, da Secretaria de Desenvolvimento e Habitação (Seduh) para servir de guia para a ocupação de quiosques e trailers em todas as 33 regiões administrativas.

O texto trazia dispositivos que tratam da elaboração dos planos de ocupação de quiosques e trailers respectivos a cada administração regional e também implementa o Portal de Cadastro de Quiosques e Trailers do DF. O objetivo da Seduh com a metodologia, de acordo com o texto, "é atender à alta demanda provocada pelo crescimento no número de estabelecimentos do tipo que, muitas vezes, não respeitam os critérios urbanísticos exigidos pela legislação local para funcionamento". Ainda de acordo com a portaria, "as administrações regionais teriam que fazer um levantamento dos quiosques e trailers existentes em sua respectiva região e atualizar o cadastro no portal. Com a catalogação unificada no sistema, o GDF prometia tornar mais eficiente o trabalho de urbanismo e planejamento feito pela Seduh, de controle dos quiosques e trailers pela Secretaria Executiva das Cidades e de fiscalização pelo DF Legal".

promessa de regularização

Durante o anúncio da medida, a subsecretária de Desenvolvimento das Cidades, Janaína Domingos Vieira, informava que os quiosques e trailers não seriam proibidos de existir, mas que teriam que obedecer às novas regras.

CINCO ANOS DA HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

Exemplo de engajamento e sustentabilidade



Mantida por voluntários, horta produz alimentos saudáveis, serve de terapia e ainda capacita quem pretende produzir por conta própria

Gerida e mantida unicamente por voluntários, a Horta Comunitária do Guará é um exemplo de que o engajamento comunitário pode ser a solução para o sucesso de alguns projetos criados pelo governo. Implantadas no Governo Arruda em 2010, com o objetivo de incentivar a produção de alimentos saudáveis e baratos, a prática da cidadania e promover a interação entre os moradores, nem todas as 34 hortas comunitárias espalhadas pelo Distrito Federal deram o resultado esperado. Por falta de apoio das administrações regionais e de interesse dos moradores, algumas delas não vingaram ou não produzem como deveriam. Mas, algumas deram certo, e a do Guará é a principal referência de todo o projeto, por causa do engajamento de lideranças comunitárias comprometidas e o interesse cada vez maior de voluntários, atraídos pelo prazer de plantar e colher, principalmente quem não tem um pedaço de chão para cultivar. AE serve até como terapia para quem procura uma ocupação no lugar do ócio. As hortas comunitárias ajudam também no resgate do solo, transformando os locais em práticas terapêuticas e oferecendo uma abordagem pedagógica.

Essa experiência que deu certo está completando cinco anos, período em que fomentou amizades, serviu de terapia, ajudou a matar a fome, ofereceu produtos saudáveis e acumulou conquistas e reconhecimentos. Os números em si já impressionam. De acordo com a coordenação da horta, foram 120 encontros comunitários, com mais de 4 mil famílias beneficiadas.

O reconhecimento veio através de vários prêmios e realizações: em 2017, a horta foi premiada no Concurso de Iniciativas Urbanas Sustentáveis da Secretaria de Meio Ambiente do DF; em 2018-, foi inaugurado o Centro de Educação Ambiental para cursos, oficinas e palestras; em 2019, foi implantado o sistema de irrigação, promovida aa Semana do Meio Ambiente e visitas de escolas e aquisição do sistema de câmeras

e triturador para compostagem; em 2020 foi lançado projeto Ecograna, uma troca de recicláveis pela moeda social com valor de compra no mercado; em 2021, promovidos cursos de Hortas e Compostagem no Projeto Composta Guará para formação de jovens empreendedores e recebe o Prêmio Arapoti de melhor horta de bairro; e em 2022 a horta recebeu o Prêmio de Reconhecimento por participação no Concurso Melhor Cidade Empreendedora/ Sebrae-DF.

Nos 2.500 metros quadrados de horta orgânica são produzidos hortigranjeiros como alface, rúcula, couve, manjerição, coentro, salsa,

“Quando reiniciamos a horta, não imaginávamos que ela se tornaria uma referência e seria reconhecida como um “oásis da sustentabilidade, como definiu o Jornal do Guará, como está acontecendo cinco anos depois”

Dáí Ribeiro, idealizadora e fundadora do Projeto e presidente do Instituto Arapoti, que dá sustentação institucional à horta



2022 RETROSPECTIVA

CINCO ANOS DA HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

cebolinha, beterraba, bata-ta-doce, berinjela e muitas outras verduras que ajudam a combater a fome de muitas famílias e capacitam alunos para empreender ou trabalhar na área sustentável, contribuindo para o combate ao desemprego. O próximo passo é a implantação do Horto Medicinal, onde estão sendo cultivadas mais de 30 espécies de ervas medicinais.



Voluntários comemoram os cinco anos da horta



HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

Organização e voluntariado

A Horta Comunitária do Guará, na QE 38, chegou a ficar abandonada no governo Agnelo Queiroz por falta de incentivo oficial, mas voltou a ser ativada no início do governo Rollemberg pelo então administrador regional André Brandão, e desde então não parou mais de produzir, graças ao interesse de um grupo de voluntários liderado pela engenheira ambiental Dahiana Ribeiro, a Dai.

Mas, para chegar ao estágio atual, o grupo de voluntários teve que implantar regras e dividir tarefas. Para

começar, foram criados dez grupos de atividades específicas, cada um liderado por alguém com atividade profissional ligado ao assunto ou que tenha demonstrado interesse por ele. Os grupos foram divididos em Mobilização de Comunidade, Educação Ambiental, Plantio e Colheita, Insumos e Materiais, Ervas Medicinais Lanche Comunitário, Divisão da Colheita, Comunicação e Marketing, Pomar e Compostagem. Por exemplo, a divulgação é feita por uma volun-

tária jornalista, responsável pela Comunicação e Marketing, e assim por diante.

A cada 15 dias é feita a colheita, nas manhãs de sábado. Em média, cada encontro semanal resulta na entrega de 30 a 40 cestas, compostas de diferentes produtos. São cerca de 200 voluntários, mas a média de presença nos encontros varia de 50 a 60.

O sistema é simples: para colher, é preciso plantar. Por isso, há um cadastro de voluntários responsáveis pe-

los cuidados com a horta e uma lista de presença. Mas, quem não puder participar da atividade de 9h às 12h ou não é voluntário cadastrado, tem a oportunidade de adquirir os produtos na feira da horta. A diferença das outras feiras de hortigranjeiros é que a da horta do Guará, além de 100% orgânica, o próprio cliente escolhe e colhe os produtos, como se fosse de sua própria horta. O dinheiro arrecadado na feira já consegue manter o adubo consumido nos canteiros.

QE 38 – Ao lado da Unidade Básica de Saúde 3
98568.3562

EXECUTIVOS DO CHALE

PICANHA GRELHADA por R\$ 29,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL por R\$ 27,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ 24,90
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ 27,90
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO por R\$ 22,90
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ 25,90
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ 29,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira
 chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Realidade

Depois do Natal o Caixa Preta anda meio invocado, mas o nosso destino de sempre é o bom e velho Porcão onde nos aguarda os agrados de Galak, um verdadeiro paquiderme no trato com a freguesia, só de lembrar fico com os olhos cheios d'água e a boca com um gosto esquisito de sangue.

Sem querer comecei a me lembrar de uma audiência pública que aconteceu aqui no Guará a respeito das obras ou cagadas que fizeram lá na QE-23, um verdadeiro acinte aos moradores.

Já faz um ano, muito concorrida por sinal, mas com o ar de embromação de sempre que é pra não perder o costume, o povo adora ser feito de besta, segundo eles.

Debates acalorados, reuniões diversas, estudos de araque, nada disso resolveu e a coisa tá lá, muita falação, promessas, sempre mentirosas, achando que talvez na cidade só morem idiotas que aceitam tudo que eles inventam.

Esse inútil governador, quando é época de eleição sempre vem até a Feira do Guará pra se empanturrar com pastel e caldo cana, acompanhado de um bando de puxas sacos, compra até temperos nas bancas, pra ganhar votos dos incautos.

Quando passa a eleição, dá uma banana pra cidade e tem até ânsia de vômito quando falam no Guará, o descaso é inerente a figura, pois mentir e prometer é com ele mesmo, sempre fiel a política recheada de belas mentiras, mas que ele tenta empurrar goela abaixo da nossa população.

Tudo tem limite, a população tem que parar de tentar viver agarrada ao passado, onde muitos mamaram, mas poucos foram os benefícios vindos realmente para a região, com isso continuamos engatinhando e de joelhos na frente desses enganadores.

É preciso que esse governador, tire a bunda da cadeira, venha ao Guará, não pra ser paparicado, mas cobrado pelos descabros de todos esses anos.

O Guará merece ser tratado com respeito e isso é obrigação sua, governador!

Estranhos costumes

Quando chega o final do ano, começam as famosas discussões sobre a cor da cueca ou calcinha devemos usar para que os bons fluídos nos atinjam em cheio.

Depois de muito pensar cheguei a conclusão que essa besteirada já cansou, prometo não me preocupar com esses infames detalhes, cansei.

Já tomei uma decisão, não usarei cueca esse ano, vou fazer uma mudança radical, pois nos anos anteriores caprichei e nada aconteceu.

Depois de consultar videntes, cartomantes, pais de santo, a igreja católica, cheguei a escrever pro Papa cumprimentando-o sobre a seleção Argentina, aproveitei o ensejo e perguntei sobre o tal costume, cada um com uma opinião diferente sobre o assunto.

Radicalizei, agora é tudo ou nada! Não vou mais me preocupar com essas besteiras, confesso que já pensei até em ficar nu na passagem do ano, mas fui aconselhado a não fazê-lo, pois poderia ser preso por atentado ao pudor ao mostrar esse meu corpo de Adônis da terceira idade.

Cheguei a conclusão que tudo não passa de antigas superstições, que nos passaram através dos tempos, como gostamos de nos apegar a essas crenças, adotamos sem pestanejar, e agora fazem partes das nossas maluquices cotidianas.

As crenças, superstições ainda persistem através dos tempos, segundo o velho Portuga, dizem que em algum lugar da Europa, come-se uma uva a cada badalada do relógio.

Já os portugueses, graças a uma falha na tradução, lá em Portugal come-se um melão a cada badalada em vez da uva, como resultado os hospitais ficam abarrotados na passagem do ano.

Mas em todo o caso se você ver um cavalo cor-de-rosa dançando ao som de Pablo Vittar, vá dormir pois você tá muito é bêbado, em todo caso, a única certeza será aquela ressaca de lascas.

Feliz Ano Novo!!



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Guará, uma cidade carente de amor

Uma série de coisas levam a esta conclusão. Não ouvem os moradores e isso gera naturais erros. A pista da QI 23, foi feita sem ouvir o povo e resultou numa série de erros. O estacionamento da Feira está sendo reformado com uma série de erros e reclamações dos feirantes e dos usuários que não foram sequer ouvidos. O Ginásio Coberto do CAVE é uma feiura que teve o teto danificado e está inutilizável há pelo menos dois anos. O Estádio foi demolido pelo próprio Governo e virou um horrendo esqueleto. Não temos Vila Olímpica ao contrário de várias cidades do DF, A sinalização de endereçamento está caminhando lentamente quase parando, calçadas e iluminação pararam no meio. Sem falar que não temos sequer um restaurante comunitário. O teto da feira acumula uma série de promessas e goteiras, enfim, a lista é grande. O novo administrador vai receber um monte de coisas para fazer. Rezemos.

Papai Noel do trenó passou em várias quadras

Com o esforço pessoal de produtores do Guará, o Trenó do Papai Noel foi nas QEs 38,40,42,44 e 46, no Lucio Costa e na Praça da QI 02 do Guará. É difícil retratar a alegria das crianças que geralmente não recebem a Carreata do Papai Noel que só passa nas quadras centrais e na Orla da cidade. A alegria e a emoção tomou conta das pessoas.



Novo monumento para o Guará

Escultura em metal e letreiro ficam agora em frente à QE 21

A escultura do lobo Guará instalada em frente à Administração Regional voltou ao seu lugar. Retirada para manutenção, ela foi reformada, pintada e reinstalada pelo escultor Zaqueu Vitor. Agora, o escultor presenteia a cidade com mais uma escultura feita de metal reutilizado, desta vez representando uma loba, e colocada na entrada do Guará II.

A obra foi instalada ao lado do letreiro da cidade pelo ativista cultural Miguel

Edgar, com apoio da Administração Regional. As letras são as mesmas que foram instaladas há quatro anos, no fim do governo Agnelo Queiroz, também por Miguel. O novo monumento chama-se Lobas Guaraenses, uma homenagem a todas as mulheres que ajudaram na construção da cidade.

“Um detalhe interessante é que a loba está gestante e irá ganhar dois filhotinhos no ano que vem, também para compor o monumento.



Letreiro foi reformado e realocado. Loba criada por Zaqueu Vitor ganhará filhotes em breve



A preservação e surgimento de novos marcos e espaços de convivência é de suma importância para o patrimônio histórico e cultural da cidade”, detalha Miguel.

Este é o terceiro monumento do Guará revitalizado ou instalado por Miguel Edgar Alves. O primeiro é a jangada ou orelha do lobo, no Guará I, próximo à EPTG, que ganhou letras e pintura que revivem fotos do arquivo pú-

blico, retratando o mutirão. O segundo é o letreiro “Sou Mais Guará”, na frente da Administração Regional.

Reclamações

Coincidentemente, o letreiro foi instalado pela primeira vez no último mês de mandato do Governo do Distrito Federal, há 4 anos. Um administrador tampão, Wagner Sampaio, também ocu-

pava o cargo, assim como o atual administrador Roberto Nobre. O letreiro causou polêmica e virou meme. A falta de acento na palavra Guará repercutiu entre os moradores, que chegaram a improvisar a acentuação. Mesmo se tratando da mesma estrutura, que apenas foi colocada em outro lugar, a Administração do Guará marcou uma cerimônia de inauguração para a obra.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN


Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)